

- Nunca  
- Polizopica 51 sp.  
- A Comissão de  
Q1 a Legislação.  
16/3/79  
[Signature]

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDENCIA DO GOVERNO REGIONAL  
PROPOSTA DE DECRETO REGIONAL

[Handwritten mark]  
2/79

1.- A Constituição da República, estabelecendo um marco histórico no processo autonómico dos Açores, erigiu o Arquipélago em Região Autónoma, dotada de órgãos de governo próprio.

Se aos municípios, que são autarquias locais, com simples competência administrativa, reconhece o uso imemorial, recolhido na legislação, direito a ter insígnias distintivas, por maioria de razão haverá que garantir à Região Autónoma dos Açores - entidade constitucional inserida na própria organização política do Estado Português - direito a símbolos heráldicos identificativos.

2.- O ponto de partida para a definição da simbologia heráldica é, rigorosamente, a escolha do brasão de armas. Não houve nunca um brasão de armas dos Açores, precisamente porque só agora despertam os Açores para uma organização regional unitária, reforçada pela sua inquestionável base democrática.

Desde há muito, porém, se utiliza o açor e as nove estrelas como símbolos do Arquipélago. Ao aprovar-se agora o brasão de armas dos Açores recolhe-se esta tradição, adoptando a forma usada pela heráldica mais ortodoxa para representar as aves da família do açor. Quanto às cores, opta-se pelo azul e prata (branco), indo ao encontro de outra tradição açoreana que é a da "bandeira da autonomia", criada a partir da bandeira nacional da época; esta por sua vez reproduzia as cores heráldicas de Portugal.

O selo branco é feito com as peças principais do escudo, adaptando-as à configuração preferida e acrescentando a identificação da entidade que o utilizar.

my

3. - Aludiu-se já à existência de uma "bandeira de autonomia" surgida nas campanhas autonomistas do final do século passado. Essa Bandeira tinha ao centro um açor voante, em forma naturalista, de oiro com nove estrelas de cinco raios, também de oiro em semi-circulo por cima; no canto superior esquerdo, o escudo nacional.

Foi possível apurar estes elementos em investigação feita sobre os exemplares mais antigos dessas bandeiras, ainda existentes. Ao longo do tempo, outras configurações surgiram, com algumas variantes

A tradição autonomista corresponde a uma vincada afirmação açorêana, sem regeitar raízes portuguesas e ligação a Portugal. A "bandeira da autonomia" assim o exprime! Parece pois lógico confirmá-la como bandeira dos Açores.

Considerações análogas valem para o "Hino da Autonomia dos Açores", oriundo também das campanhas autonomistas, que se propõe como Hino da Região.

Nestes termos, o Governo Regional apresenta à Assembleia Regional, ao abrigo das disposições aplicadas, a seguinte:

PROPOSTA DE DECRETO REGIONAL

SOBRE OS SIMBOLOS HERÁLDICOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARTº 1º

A Região Autónoma dos Açores tem bandeira, braço de armas, selo e hino próprios.

ARTº 2º

- 1.- A bandeira tem a forma rectangular, sendo o seu comprimento uma vez e meia a altura.
- 2.- A bandeira é partida de azul escuro e branco.
- 3.- A divisão do lado da haste tem dois quintos do seu comprimento, tendo a outra divisão três quintos.
- 4.- Ao centro, sobre a linha divisória, tem um açor voante, de forma naturalista estilizada, de oiro.
- 5.- Por cima do açor, e em semi-círculo, tem nove estrelas iguais de oiro, com cinco raios.
- 6.- Junto da haste, no canto superior, tem o escudo nacional.

ARTº 3º

A descrição completa do braço de armas é a seguinte:

- a) Escudo: de prata, açor estendido de azul, bicado, lampassado, sancado e armado de vermelho, bordadura de vermelho, carregada de nove estrelas de cinco raios de oiro;
- b) Elmo: de frente, de oiro, forrado de vermelho;
- c) Timbre: açor saínte de azul, bicado e lampassado de vermelho, carregado de nove estrelas de cinco raios de oiro;
- d) Paquife: de azul e prata;
- e) Suportes: dois toiros de negro, coleirados e acorrentados de oiro, sustendo o da dextra, um balsão da Ordem de Cristo, com lança azul, ponta e copos de oiro, e sustentando o da sinistra, um balsão vermelho com uma pomba estendida de prata, com lança azul, ponta e copos de oiro;
- f) Divisa: " Antes morrer livre que em paz sujeitos "

ARTº 4º

- 1.- O selo branco tem forma circular.
- 2.- É constituído por três círculos concêntricos.
- 3.- No primeiro círculo tem a legenda " REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES " e o escudo nacional.
- 4.- No segundo círculo tem a identificação do órgão ou serviço que o utilize.
- 5.- No centro tem um açor estendido, carregado com nove estrelas de cinco raios.

ARTº 5º

O hino é o " Hino da Autonomia dos Açores ".

ARTº 6º

A bandeira deverá ser hasteada em todos os edifícios públicos à esquerda da bandeira nacional.

ARTº 7º

O uso do brasão de armas é privativo dos órgãos de Governo próprio da Região.

ARTº 8º

O selo branco será utilizado nos documentos dos órgãos de governo próprio e das autarquias locais da Região.

ARTº 9º

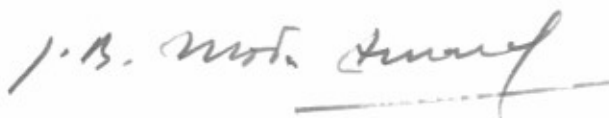
- 1.- Nas cerimónias oficiais o hino será executado, no início, após o hino nacional, e no final, antes dele.
- 2.- O hino será ainda executado em saudação à bandeira, ao Presidente da Assembleia Regional e ao Presidente do Governo Regional.

ARTº 10º

- 1.- A Região exerce sobre os seus símbolos heráldicos todos os direitos correspondentes à propriedade intelectual.
- 2.- A reprodução, para fins comerciais ou outros, dos símbolos heráldicos da Região, carece de autorização do Governo Regional.

Aprovado pelo Governo Regional, em 14 de Março de 1979

O PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL



JOÃO BOSCO MOTA AMARAL

ASSEMBLEIA REGIONAL	
AÇORES	
Entrada N.º	184
Data	16.MAR.1979